

RENUNCIAR A ti MESMO OU AO SENHOR?

Doutrina Agamenom Pr.Elimas Gedeon 24032016 Lucas 9.23 / Jo12.25

Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Lucas 9.23

Introdução

Não existe cristianismo sem renúncia. Dizem que religião que nada custa, nada vale. Em maior ou menor grau, quando passamos a servir ao Senhor, passamos a conhecer o princípio da renúncia. A exemplo dos discípulos, apóstolos, pais da igreja, missionários e demais servos, quanto mais nos apaixonamos pela causa, mais renunciamos por Jesus.

1. A renúncia de nós mesmos

O que é a renúncia de nós mesmos? Como renunciamos a nós mesmos? E por que deveríamos? A renúncia de nós mesmos é simplesmente renegar ou refutar de seguirmos a própria vontade, estando convencidos que a vontade de Deus é a única verdadeira via. Duas razões da qual Deus tem que está no controle.

- a) A razão pela qual Deus deveria estar no completo controle de nossa vida, antes que nós, é porque Ele nos fez: *"foi ele, e não nós, que nos fez"* (Sl 100.3). **É somente um resultado natural da relação do homem com o Seu criador.** Se a vontade de Deus é aquela justa em cada coisa, grande ou pequena, portanto não deveremos nunca andar pela nossa via em coisa nenhuma. A renúncia a nós mesmos é verdadeira tanto para os anjos do céu quanto para o homem. (Frank Ford)
- b) A razão pela qual Deus deve ter o completo controle das nossas vidas é pelas condições nas que encontra-se a humanidade desde a queda no pecado. A nossa vontade tende a ser indulgente com os nossos desejos naturais, mas o plano e o desejo de Deus é que nós resistamos e vençamos esta tentação, não às vezes e somente em algumas coisas, mas **todas** as vezes e em **todas** as coisas. 1Co10.13

Renunciar a nós mesmos é abandonar a nossa vontade (não interessa quanto desejemos o nosso caminho) a cada vez que não coincide com a vontade de Deus. É negar a nós mesmos cada prazer que não provém de Deus, e que não nos leva a Deus. 2Ts2.12

2.Tomar a própria cruz

O que significa na vida diária tomar a própria cruz? Devemos descobri-lo, porque todo aquele que quer seguir a Cristo não deve somente renunciar a si mesmo, mas deve também carregar a sua cruz. Tomar a nossa cruz significa fazer qualquer coisa que vá contra aquilo que nós escolheríamos fazer. Então, carregar a nossa cruz é um pouco mais difícil que renunciar a nós mesmos. Eleva-se num nível mais alto e mais difícil para a carne e o sangue. Ainda que às vezes é difícil renunciar ao próprio prazer, é mais simples fazer isto que carregar dificuldades e suportar a dor.

- a) Ora, ao correr a "a carreira que está diante de nós" segundo a vontade de Deus, muitas vezes achamos uma cruz sobre a rua. A cruz não é somente uma coisa que não nos trará nenhum prazer, mas é uma coisa que trará um peso e uma dor. Tomar a nossa cruz não é somente negar a nós mesmos qualquer coisa prazerosa, senão é não permitir que qualquer coisa não prazerosa de entrar em nossa vida. O que fazemos quando encontramos esta realidade? A escolha é simples: ou pegamos a nossa cruz, ou saímos da estrada do Senhor. At20.24 / 2Tm4.7 / Hb12.1 / Hb13.7.

- b) Para realinhar as nossas vidas e sermos aquilo que o Senhor entendia para nós originalmente, é frequentemente necessário arrancar um olho, por dizer de alguma forma, ou corta a mão direita. (Mt18.9) Somos tão ligados a certos hábitos pecaminosos que não podemos liberar-nos deles senão através duma intensa dor. O Senhor então purifica a alma como um fogo refinador, para queimar todas as impurezas. Dói, é verdade, mas deve ser assim, porque a alma não pode passar através do fogo sem dor.1Co3.13 Devemos esta aguardando o Senhor vim busca sua Igreja amada, buscando a renuncia e a santidade.1Jo1.17; 3.3

Conclusão

Se Deus nos têm feito atravessar algum tipo de dor é só para nos curar. Jesus é o grande Médico e Ele extirpa aquilo que está infetado e podre, para conservar a parte boa. Se nós liberalmente escolhemos a perda de um membro inútil, ante de estragar o corpo tudo, quanto mais deveremos preferir, figurativamente, o cortar um braço, antes que entregar toda a alma ao inferno!

Quando o nosso Senhor disse ao jovem rico: *"vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres"* (sabendo que este era o único modo de curar a sua avareza), o simples pensamento provocou tanta dor ao jovem que *"retirou-se triste"* (Mc 10.22). escolheu abandonar sua parte no céu antes que abandonar suas possessões na terra. Esta era uma dor que ele não estava disposto a suportar. Uma cruz que não queria levar. E, de uma forma ou de outra, cada seguidor de Cristo certamente devera tomar sua cruz a cada dia.

Carregar a nossa cruz não significa literalmente arrancar-nos a carne, vestirmos roupas incômodas, expormos ao extremo calor ou frio, ou fazer qualquer outra coisa que pudesse danificar a saúde do nosso corpo. Significa, antes bem, abraçar a vontade de Deus, ainda que pudesse ser completamente diferente daquela que desejemos. Significa escolher aquilo que é bom, ainda que possa ser um remédio amargo. Significa aceitar liberalmente dificuldades, provas, aflições passageiras de qualquer tipo, enquanto caminhamos pela senda da vida eterna. A renuncia é base do evangelho de Cristo, para levar a humanidade para o Reino dos Céus.

Renunciar a ti mesmo ou ao Senhor?